

PESQUISA CLÍNICA NO SISTEMA UNIMED: O PAPEL DO CNPCT NA ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE NACIONAL

José Antonio Ferreira¹

Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling¹

Joana Caporali Andrés Starling¹

Isabela Borges Aleixo¹

Maria Tereza Dantas Bezerra Soares¹

Sabrina Colares Nogueira¹

Fábio Leite Gastal¹

Carlos Ernesto Ferreira Starling¹

Ana Beatriz de Paiva Sousa²

RESUMO

O Brasil vem ampliando consistentemente sua relevância no cenário global de pesquisa clínica, ao se apoiar em fatores estratégicos. Entre eles, destacam-se a diversidade populacional, que oferece oportunidades para estudos com diferentes grupos étnicos e perfis epidemiológicos, e a robustez do sistema de saúde nacional, capaz de sustentar iniciativas de grande porte. Soma-se a isso a promulgação da Lei nº 14.874/2024, que fortaleceu o marco regulatório e trouxe maior segurança jurídica e agilidade aos processos, tornando o país mais atrativo para investimentos e colaborações internacionais. Nesse contexto, a Unimed reconhece a pesquisa clínica como um diferencial fundamental para alinhar ciência, inovação e assistência em saúde. Para organizar e potencializar esse movimento, foi criado o Centro Nacional de Pesquisa Clínica e Tecnologia (CNPCT), responsável por estruturar centros de excelência, articular uma rede nacional de pesquisa e fomentar a integração

¹ Afiliações:

Centro Nacional de Pesquisa Clínica e Tecnologia – CNPCT. Fundação Unimed/ Faculdade Unimed.

² Faculdade de Medicina Unifenas – BH /Universidade Prof. Edson Antônio Velano

entre diferentes polos. O programa implementado pelo CNPCT abrange desde a formação inicial de grupos emergentes até a consolidação de polos maduros, priorizando capacitação profissional, desenvolvimento de infraestrutura, suporte regulatório e qualificação para a condução de estudos multicêntricos. Além disso, parcerias estratégicas com CROs, indústria farmacêutica, universidades e agências de fomento vêm ampliando as oportunidades de cooperação. Desde 2024, a colaboração com a Science Valley tem sido decisiva para a captação de *feasibilities* e para atrair protocolos nacionais e internacionais. Assim, o Sistema Unimed se projeta como um ecossistema de pesquisa clínica no Brasil e na América do Sul, consolidando sua imagem de inovação, credibilidade científica e compromisso com a qualidade assistencial.

Palavras-chave: Rede de pesquisa. Estudos multicêntricos. Parcerias estratégicas. Inovação em saúde.

CLINICAL RESEARCH IN THE UNIMED SYSTEM: THE ROLE OF THE CNPCT IN STRUCTURING A NATIONAL NETWORK

ABSTRACT

Brazil has been consistently expanding its relevance in the global clinical research landscape, relying on strategic factors to support that growth. Among them, population diversity stands out, offering opportunities for studies across different ethnic groups and epidemiological profiles, as well as the sturdiness of its national healthcare system, which can sustain large-scale initiatives. Furthermore, the enactment of Law n. 14.874/2024 has strengthened the regulatory framework and brought greater legal certainty and agility to processes, rendering the country more attractive for investments and international collaborations. In this context, Unimed acknowledges clinical research as a fundamental differentiator in aligning science, innovation, and healthcare delivery. To organize and strengthen this movement, the National Center for Clinical Research and Technology (CNPCT) was created with the mission of structuring centers of excellence, of building a national research network, and fostering integration among different hubs. The program implemented by

CNPCT covers the entire spectrum, from initial training in emerging groups to the consolidation of mature centers, prioritizing professional development, infrastructure expansion, regulatory support, and training for conducting multicenter studies. Furthermore, strategic partnerships with CROs, the pharmaceutical industry, universities, and funding agencies have broadened cooperation opportunities. Since 2024, collaborations with Science Valley have been decisive in capturing feasibilities and in attracting both national and international study protocols. As a result, the Unimed System positions itself as a clinical research ecosystem in Brazil and in South America, consolidating its image of innovation, scientific credibility, and commitment to quality healthcare.

Keywords: Research network. Multicenter studies. Strategic partnerships. Healthcare innovation.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem conquistado um espaço cada vez mais relevante no cenário global da pesquisa clínica. A diversidade populacional, a robustez de seu sistema de saúde e a crescente experiência de seus centros de investigação conferem ao país papel estratégico para o desenvolvimento de estudos clínicos de alta qualidade. Nesse contexto, a recente Lei nº 14.874/2024, conhecida como a nova Lei da Pesquisa Clínica, consolida avanços regulatórios que aproximam o Brasil das melhores práticas internacionais, criando um ambiente mais ágil, transparente e atrativo para a captação de novos projetos de pesquisa (Pozzebon da Silva *et al.*, 2025; Resende *et al.*, 2024; Brasil, 2024).

Esse marco legal amplia as perspectivas de inserção do Brasil como destino de grandes ensaios clínicos multicêntricos, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade nacional de desenvolver inovação em saúde. A previsibilidade regulatória e a maior segurança jurídica trazidas pela nova lei reduzem barreiras históricas e estimulam tanto instituições acadêmicas quanto o setor privado a expandirem atuações em pesquisa clínica, beneficiando diretamente pacientes e profissionais de saúde (Carraçado *et al.*, 2020; Resende *et al.*, 2024).

No âmbito do Sistema Unimed, a pesquisa clínica surge como um diferencial estratégico de marca, reforçando sua posição como um dos maiores provedores de saúde suplementar do país. O investimento em estudos clínicos agrega valor institucional, promove credibilidade científica e alinha a

cooperativa às demandas contemporâneas de inovação, a evidências robustas e a práticas de medicina baseada em dados. Além disso, contribui para aproximar a assistência prestada aos beneficiários das mais recentes descobertas terapêuticas, fortalecendo a imagem da Unimed como referência em qualidade e inovação. Para que esse potencial se concretize, torna-se fundamental a consolidação de centros de pesquisa capacitados, com infraestrutura adequada, processos éticos validados e equipes multidisciplinares treinadas para conduzir estudos de diferentes complexidades. A integração entre assistência e pesquisa é um passo decisivo, garantindo não apenas adesão às normas nacionais e internacionais, mas também a credibilidade necessária para atrair colaborações com instituições globais e indústria farmacêutica (Silva *et al.*, 2010).

Diante desse cenário, o Centro Nacional de Pesquisa Clínica e Tecnologia da Unimed (CNPCT) surge como uma proposta estruturante para articular, qualificar e expandir a rede de pesquisa clínica no Sistema Unimed. A criação de uma rede coordenada, com capacidade de captar e conduzir estudos clínicos nacionais e internacionais, representa não apenas uma oportunidade de ampliar o acesso de pacientes a novas terapias, mas também de consolidar a Uni-

med como protagonista no desenvolvimento científico e na inovação em saúde no Brasil.

2. RACIONAL E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE NACIONAL DE PESQUISA CLÍNICA

O Centro Nacional de Pesquisa Clínica e Tecnologia da Unimed (CNPCT) surge como um marco estratégico no fortalecimento da pesquisa clínica no Brasil. Seu papel no cenário nacional vai além da condução de estudos, pois integra e articula diferentes unidades do Sistema Unimed em uma rede colaborativa, capaz de responder às demandas regulatórias e científicas contemporâneas. Ao estruturar processos éticos, técnicos e operacionais, o CNPCT se consolida como um polo de referência, apto a dialogar com instituições acadêmicas, a indústria farmacêutica e órgãos reguladores, elevando o protagonismo do Sistema Unimed no campo da inovação em saúde (Lopes *et al.*, 2024).

A justificativa para a criação de uma rede estruturada de pesquisa clínica no Sistema Unimed está alicerçada em fatores estratégicos e práticos. A diversidade da base populacional atendida, a capilaridade da rede

de serviços e a experiência acumulada no cuidado em saúde constituem diferenciais únicos para o desenvolvimento de estudos clínicos de relevância nacional e internacional. Essa estrutura coordenada permite não apenas maior captação de protocolos multicêntricos, mas também a padronização de práticas, a otimização de recursos e o fortalecimento da credibilidade científica da marca Unimed (Carracedo *et al.*, 2020; Resende *et al.*, 2024).

O alinhamento do CNPCT com a missão institucional da Unimed e com as necessidades da saúde suplementar brasileira reforça sua legitimidade. Ao investir em pesquisa clínica, a Unimed fortalece sua proposta de valor como provedora de saúde inovadora, ética e baseada em evidências, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade assistencial oferecida aos beneficiários. Essa estratégia conecta ciência, assistência e gestão, posicionando a Unimed como protagonista no desenvolvimento de soluções que ampliam o acesso a novas tecnologias terapêuticas e promovem a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar no Brasil.

3. FLUXO ESTRATÉGICO DO CNPCT-UNIMED: DA ESTRUTURAÇÃO À CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA CLÍNICA

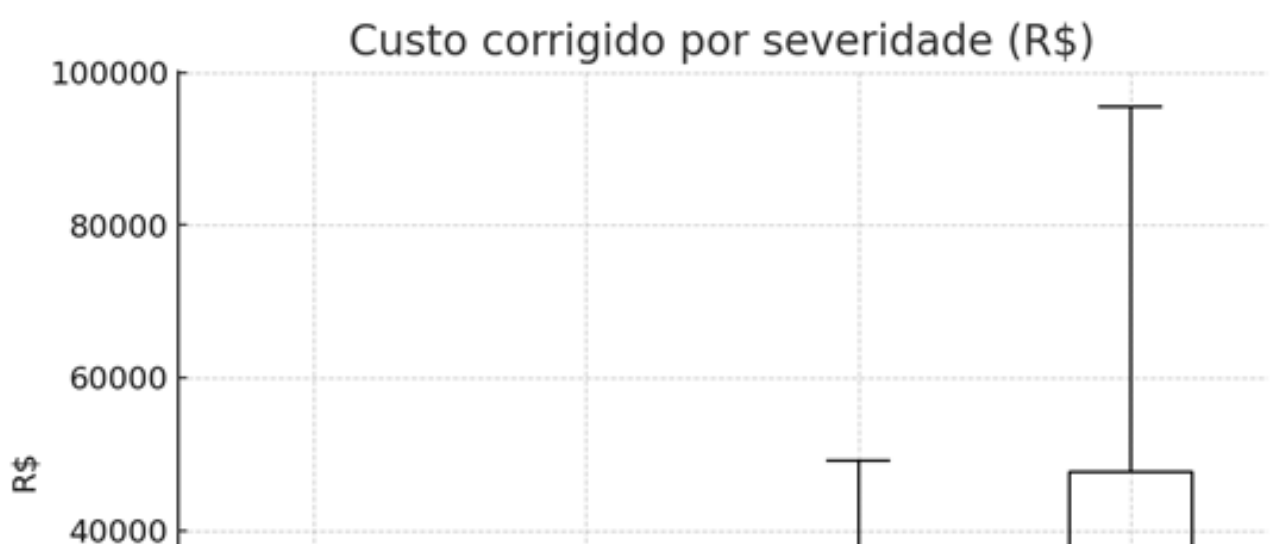
O fluxo estratégico do CNPCT-Unimed, desde sua estruturação à consolidação da pesquisa clínica foi concebido como um programa progressivo, capaz de atender singulares em diferentes níveis de maturidade científica. No Ano 1, o Programa de Estruturação é voltado às singulares que ainda não contam com centros de pesquisa clínica, oferecendo um conjunto de fundamentos: boas práticas clínicas, formação e capacitação da equipe, estrutura física adequada, arcabouço documental, garantia da qualidade, certificações, aspectos jurídicos e regulação ética. Esse primeiro ciclo estabelece as bases institucionais e técnicas, assegurando que os novos centros ingressem no ecossistema de pesquisa clínica com credibilidade e segurança regulatória (Figura 1).

No Ano 2, inicia-se o Programa de Manutenção I, direcionado a singulares já estruturadas ou com experiência prévia em pesquisa clínica. O foco volta-se para a operacionalização do centro, a captação de estudos e *feasibilities*, a relação com CROs e patrocinadores, a condução de estudos clínicos e a mentoria regulatória e

documental, incorporando, ainda, estudos de evidência de mundo real. No Ano 3, o Programa de Manutenção II promove o aprimoramento contínuo, com ênfase em gestão avançada, captação e execução de protocolos, além de fornecer apoio a propostas de pesquisadores vinculados ao

Comitê Científico do CNPCT. Essa fase pode ser renovada anualmente, assegurando a sustentabilidade e a consolidação da pesquisa clínica no Sistema Unimed, transformando as singulares em polos permanentes de inovação científica e tecnológica (Figura 1).

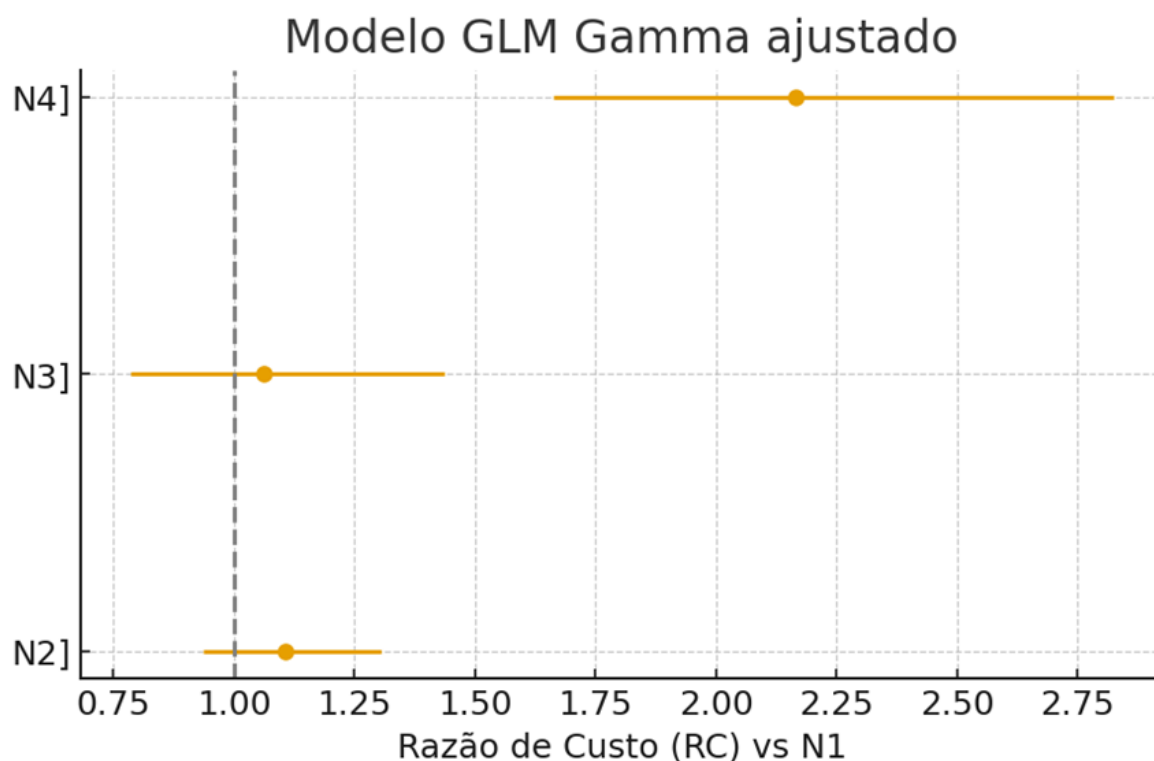
Figura 1 – Fluxo estratégico do CNPCT – Unimed: da estruturação à consolidação da pesquisa clínica.



A Figura 2, que apresenta o mapa do Brasil com os centros de pesquisa parceiros do CNPCT, ilustra de forma clara a capilaridade e a força do Sistema Unimed na expansão da pesquisa clínica. Esses centros estão distribuídos por diferentes regiões do país e representam a diversidade territorial e populacional brasileira, fator que amplia a relevância científica dos estudos realizados. Cada unidade encontra-se em estágios distintos de desenvolvimento, abrangendo desde a fase de preparação e estruturação inicial até a participação efetiva em protocolos multicêntri-

cos de grande complexidade. Esse processo progressivo só se torna viável graças ao apoio ativo na gestão das singulares, que garante não apenas os recursos financeiros e humanos necessários, mas também legitimidade institucional e alinhamento estratégico. Ao integrar ciência e prática assistencial de forma sustentável, o Sistema Unimed consolida sua posição como protagonista nacional na condução de pesquisas clínicas de alta qualidade, reforçando seu compromisso com inovação e credibilidade científica, buscando gerar impactos positivos na saúde da população.

Figura 2 – Distribuição territorial das UNIMEDs com potencial de absorver pesquisas clínicas 2025/2026



4. PARCERIAS ESTRATÉGICAS PARA ESTUDOS CLÍNICOS

O fortalecimento da pesquisa clínica no Sistema Unimed depende diretamente da construção de parcerias sólidas e estratégicas com diferentes atores do ecossistema científico e de saúde. Entre eles, destacam-se as organizações de pesquisa clínica (CROs), a indústria farmacêutica, as agências de fomento e as instituições acadêmicas, cuja atuação conjunta potencializa a capacidade de inovação e amplia o alcance das iniciativas conduzidas pela rede. Tais colaborações não apenas garan-

tem maior visibilidade aos centros de pesquisa vinculados à Unimed, como também facilitam acesso a protocolos multicêntricos de relevância internacional. Com isso, as singulares participantes podem integrar estudos de grande impacto científico e social, contribuindo para avanços que repercutam diretamente em qualidade assistencial. Além disso, a consolidação dessas parcerias reforça a credibilidade institucional da Unimed, que passa a ser reconhecida como uma rede organizada e capaz de conduzir pesquisas clínicas em diferentes áreas terapêuticas, assegurando a articulação consistente entre assistência, ciência e inovação.

Nesse cenário, destaca-se a parceria estabelecida em 2024 com a Science Valley, que rapidamente se consolidou como um elo estratégico do CNPCT-Unimed. A atuação dessa instituição tem sido decisiva para apoiar a captação e a apresentação de propostas de estudos clínicos às singulares envolvidas no programa. Mais do que um apoio técnico, trata-se de um canal ágil e eficiente de aproximação entre a rede Unimed, os patrocinadores, as CROs e a

própria indústria, estabelecendo um fluxo contínuo de oportunidades. A Figura 3 evidencia os resultados já alcançados, apresentando *feasibilities* captados por meio dessa colaboração e destacando as especialidades médicas com maior número de propostas. Esse panorama demonstra, de forma concreta, a diversidade de possibilidades abertas à Unimed e o alinhamento das pesquisas com áreas prioritárias da prática clínica.

Figura 3 – Parceria estratégica CNPCT – Unimed e Science Valley na captação de *feasibilities* para estudos clínicos: *feasibilities* encaminhados para as singulares participantes do programa de manutenção (nov. 2024 – Jul. 2025).

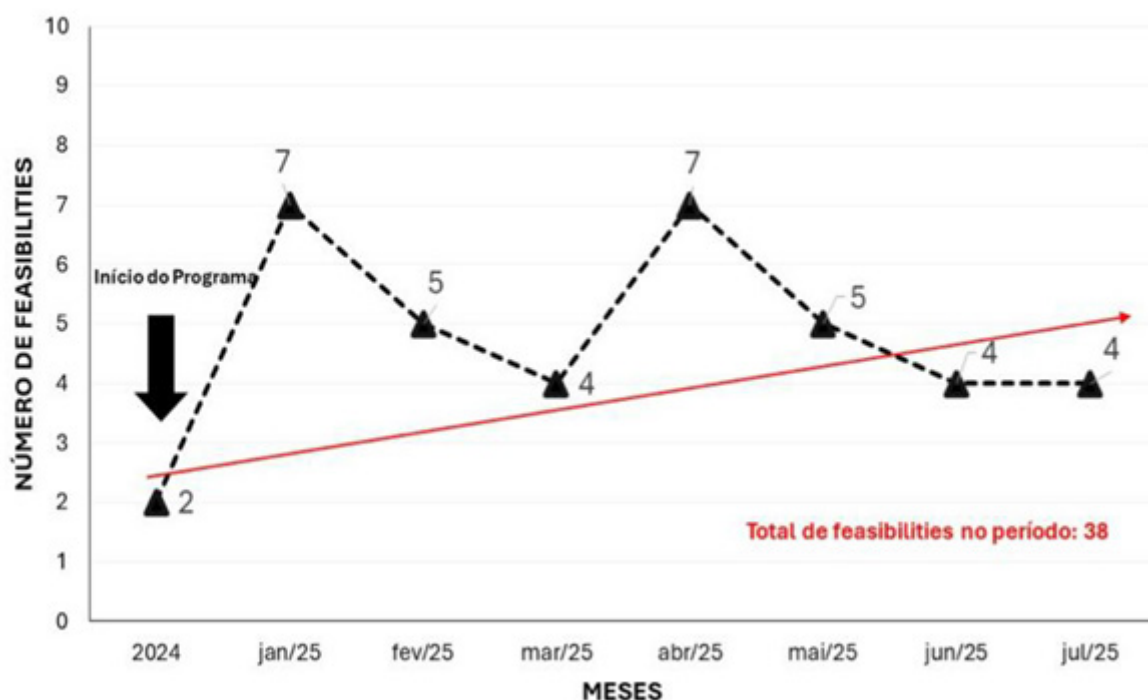
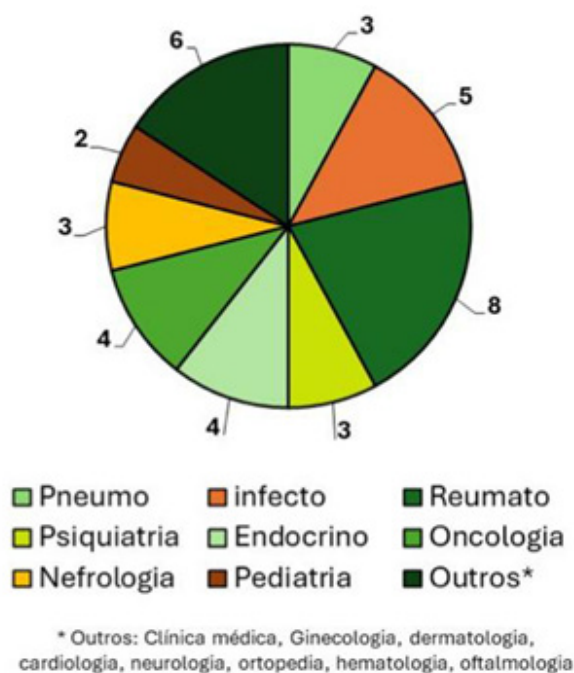


Figura 4 – Parceria estratégica CNPCT – Unimed e Science Valley na captação de *feasibilities* para estudos clínicos: *feasibilities* por especialidade (nov. 2024 jul. 2025)



Por fim, destaca-se a importância do CNPCT-Unimed como catalisador desse processo de captação nacional e internacional de parcerias, posicionando o Sistema Unimed como um verdadeiro ecossistema de pesquisa clínica no Brasil e na América do Sul. Essa atuação estratégica amplia a capacidade de a rede em atrair estudos clínicos de alta relevância, consolida sua imagem junto a patrocinadores globais e fortalece a integração das singulares como centros de excelência científica. Ao unir infraestrutura, capacitação e articulação institucional, o CNPCT projeta a Unimed como protagonista no cenário de pesquisa clínica, com impacto direto na inovação em

saúde e na qualidade assistencial oferecida aos beneficiários.

5. CONCLUSÕES

A consolidação da pesquisa clínica no Brasil encontra hoje um cenário mais promissor do que em qualquer outro momento recente, sustentado por fatores que conferem ao país singularidade e potencial competitivo. A diversidade populacional, aliada a uma rede de saúde ampla e robusta, oferece condições únicas para estudos clínicos de relevância global. Nesse panorama, os avanços regulatórios trazidos pela Lei nº 14.874/2024 representam não apenas um marco legal, mas também uma oportunidade estratégica. Ao maior segurança jurídica, padronização de processos e agilidade na tramitação de protocolos, a nova legislação permite que o Brasil se posicione de forma efetiva e atrativa no cenário internacional, favorecendo sua participação em pesquisas multicêntricas e ampliando a produção científica, com benefícios diretos à saúde da população.

No âmbito do Sistema Unimed, a criação do Centro Nacional de Pesquisa Clínica e Tecnologia (CNPCT) representa um divisor de águas. A proposta de estruturar centros de pesquisa de excelência por meio de um modelo progressivo, que acompanha desde a formação inicial até a consolida-

ção de polos maduros, garante qualidade técnica, sustentabilidade e aderência às melhores práticas internacionais. Esse fluxo estratégico prepara as singulares para conduzir estudos com diferentes complexidades, fortalecendo a integração entre assistência em saúde e inovação científica.

A relevância do CNPCT também se evidencia na capacidade de articular parcerias estratégicas. A aproximação com CROs, indústria farmacêutica, universidades e agências de fomento amplia as possibilidades de cooperação, fortalece a credibilidade científica da rede e aumenta significativamente a visibilidade dos centros de pesquisa da Unimed. A colaboração estabelecida com a Science Valley desde 2024 é um exemplo concreto desse movimento de integração, permitindo a ampliação da prospecção de estudos, a diversificação de áreas terapêuticas e o fortalecimento da conexão com patrocinadores nacionais e internacionais.

Contudo, a consolidação plena desse ecossistema ainda acarreta superar desafios. Entre eles, destacam-se: a necessidade de manter equipes altamente capacitadas, capazes de responder às exigências de estudos complexos; a expansão contínua de infraestrutura física e tecnológica, fundamental para assegurar qualidade e confiabilidade; e o fortalecimento do elo entre

prática assistencial e pesquisa, essencial para transformar evidências científicas em benefícios concretos para os pacientes.

Nesse cenário, o papel do CNPCT torna-se decisivo ao posicionar o Sistema Unimed como referência em pesquisa clínica no Brasil e na América do Sul. Mais do que atrair protocolos internacionais, trata-se de consolidar um ecossistema capaz de sustentar parcerias globais, fomentar inovação, expandir a captação de estudos e reafirmar a Unimed como protagonista no desenvolvimento científico e na oferta de cuidados em saúde de excelência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.874, de 22 de maio de 2024. Dispõe sobre a pesquisa clínica com seres humanos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 22 maio 2024.

CARRACEDO, S. *et al.* The landscape of COVID-19 clinical trials in Latin America and the Caribbean: assessment and challenges. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, p. e177, 23 dez. 2020.

LOPES, J. F.; COUTO, A. C.; DAHER, A.; FONSECA, B. P. Strengthening research networks: Insights from a clinical research network in Brazil. *PLoS One*, v. 19, n. 8, p. e0307817, 1 ago. 2024.

POZZEBON DA SILVA, L.; ALVES VIEIRA, T.; LEIRIA DA SILVEIRA, G.; GIUGLIANI, R. Clinical research in rare diseases in Brazil: challenges and opportunities. *Journal of Community Genetics*, v. 16, n. 4, p. 425–430, ago. 2025.

RESENDE, H. *et al.* Improving access to cancer clinical research in Brazil: recent advances and new opportunities. Expert opinions from the 4th CURA meeting, São Paulo, 2023. *Ecancermedicalscience*, v. 18, p. 1698, 18 abr. 2024.

SANTOS, A. de O. *et al.* A pesquisa em saúde no Brasil: desafios a enfrentar. *Saúde em Debate*, v. 43, n. esp. 5, p. 126–136, dez. 2019.

SILVA, D. A. *et al.* *Rede Nacional de Pesquisa Clínica*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série Textos Básicos de Saúde).